

# abpi.empauta.com

Associação Brasileira da Propriedade Intelectual  
Clipping da imprensa

*Brasília, 01 de fevereiro de 2019 às 07h48*  
*Seleção de Notícias*

## correiobraziliense.com.br | BR

Patentes

Produtos de inteligência artificial registram aumento de patentes .....	3
---	---

## IstoÉ Online | BR

Propriedade Intelectual

Trump aponta progresso em negociações comerciais entre EUA e China .....	5
--	---

## Migalhas | BR

Desenho Industrial

Novidades no sistema de proteção de desenhos industriais no Brasil .....	6
--	---

## Produtos de inteligência artificial registram aumento de patentes

A inteligência artificial é um elemento-chave de muitos produtos de computação fabricados por empresas de alta tecnologia e instituições em Estados Unidos, Japão e China (foto: Philippe LOPEZ / AFP)

A ONU informou nesta quinta-feira (31) que os pedidos de patentes para inovações baseadas em inteligência artificial (IA) aumentaram exponencialmente nos últimos anos, a ponto de mais da metade ter sido registrada desde 2013.

Segundo os novos dados da **Organização Mundial da Propriedade Intelectual** (OMPI), este aumento maciço recente indica que estas tecnologias deram um passo de gigante fora do âmbito estritamente teórico.

"Houve um grande 'salto significativo' mais ou menos a partir de 2013", declarou em Genebra a jornalista o diretor-geral da OMPI, Francis Gurry.

"A atividade de patentamento no âmbito da inteligência artificial está avançando a passos rápidos, de modo que é previsível que se produza um número muito alto de novos produtos, aplicações e técnicas baseados na IA que transformarão nossa vida cotidiana, e que determinarão a forma como nos relacionaremos com as máquinas que criarmos", acrescentou em um comunicado.

A inteligência artificial é um elemento-chave de muitos produtos de computação fabricados por empresas de alta tecnologia e instituições em Estados Unidos, Japão e China, incluindo telefones celulares, alto-falantes conectados e automóveis sem motorista. A inteligência artificial também pode ser utilizada em aplicações com fins militares e de saúde, entre outros.

Neste primeiro informe, intitulado "Tendências da tecnologia", a OMPI informa que foram apre-

sentadas cerca de 340.000 solicitações de **patentes** vinculadas com a inteligência artificial (IA) desde que o termo foi cunhado, em 1956, e mais da metade destas foi apresentada desde 2013. Também foram publicados aproximadamente 1,6 milhão de artigos sobre o tema.

Este estudo se apoia em dados de 2016, mas Gurry afirma que há motivos para acreditar que o aumento astronômico destas solicitações continuou desde então.

"Duvido muito que esteja diminuindo", afirmou.

O alto funcionário da ONU insistiu em que não cabe à OMPI emitir um julgamento em relação a se estas novas tecnologias são boas ou ruins, dado que a função da agência é proporcionar a maior quantidade de dados empíricos para assim fornecer "inputs" para as importantes e necessárias discussões sobre a IA e suas implicações sociais.

'Compreender a IA'

"As ramificações da IA para o futuro do desenvolvimento humano são de grande alcance. O primeiro passo para maximizar os benefícios generalizados da IA e ao mesmo tempo lidar com os desafios éticos, legais e normativos é criar uma base factual comum para a compreensão da inteligência artificial", destacou Gurry.

"Ao apresentar o primeiro estudo de sua série 'Tendências da tecnologia', a OMPI (...) fornece projeções baseadas em dados empíricos, contribuindo, assim, para a formulação de políticas mundiais sobre o futuro da IA, sua governança e o marco de PI em que se sustenta", acrescenta o diretor-geral.

Segundo o estudo da ONU, as solicitações de patentes relacionadas com a IA representam apro-

Continuação: Produtos de inteligência artificial registram aumento de patentes

ximadamente 0,6% de todas, mas espera-se que esta porcentagem aumente.

O estudo também revela que 26 dos 30 principais solicitantes de patentes no campo da IA são empresas, e os outros quatro são universidades ou organizações públicas de pesquisa.

A IBM tinha a maior pasta de solicitações de patentes no campo da IA, com 8.290 no fim de 2016, seguida pela Microsoft, com 5.930. Os seguintes são Toshiba (5.223), Samsung (5.102) e NEC (4.406).

A China conta com 17 das 20 principais universidades que apresentaram solicitações de patentes no domínio da IA, e com 10 das 20 publicações científicas vinculadas com esta.

Entre os principais avanços alcançados pela IA, a OMPI destaca: "O aprendizado de máquina, em particular as redes neurais que revolucionaram a tradução automática, é a principal técnica de IA divulgada nas **patentes**, e figura em mais de um terço de todas as invenções identificadas".

## Trump aponta progresso em negociações comerciais entre EUA e China

A reunião entre equipes de alto escalão dos Estados Unidos e da China sobre as relações comerciais entre os dois países terminou há pouco, com o presidente americano, Donald Trump, se mostrando otimista quanto à possibilidade de um acordo ser firmado até o prazo de 1º de março. De acordo com o republicano, a extensão da data limite não foi alvo de discussão na conversa que durou dois dias. A delegação chinesa foi comandada pelo vice-primeiro-ministro do país asiático, Liu He, enquanto a delegação americana contou com o secretário do Tesouro, Steven Mnuchin, e com o representante comercial, Robert Lighthizer.

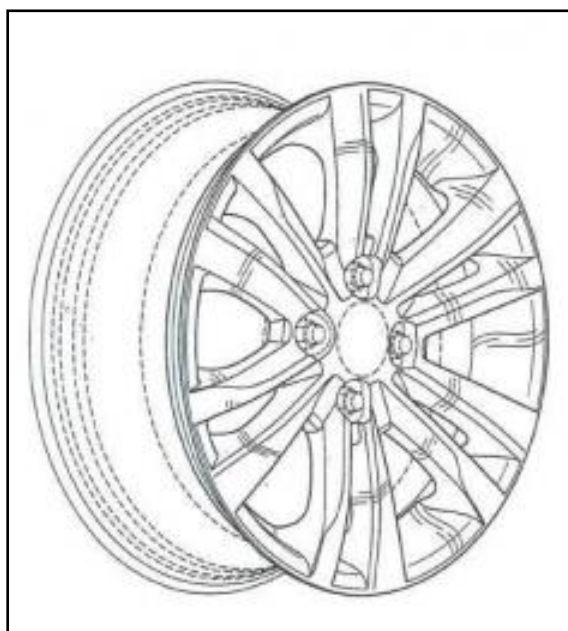
No Salão Oval da Casa Branca, Trump voltou a afirmar que pretende se encontrar com o presidente da China, Xi Jinping, e ressaltou que um acordo pode ser firmado entre os dois líderes. Além disso, o americano comentou que nenhuma data foi marcada para uma reunião entre ele e Xi, embora tenha enfatizado que as negociações comerciais terão continuidade. Lighthizer e Mnuchin devem ir à China "em breve" para saber o nível em que estão as conversas entre as duas maiores economias do globo.

Em comunicado emitido após o fim da reunião e durante a conversa de Trump com repórteres, a Casa Branca afirmou que aprecia "a preparação, diligência

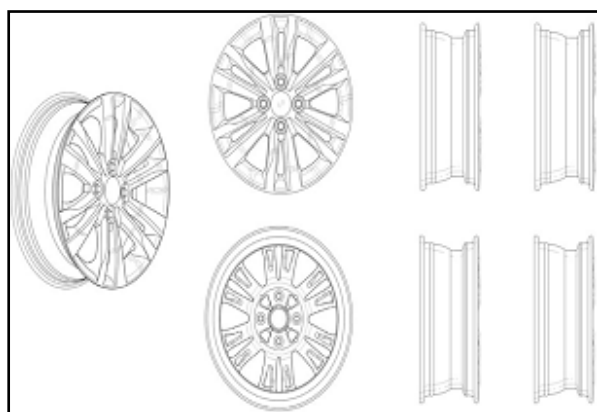
e profissionalismo demonstrados ao longo desses encontros" por Liu He e sua equipe. Além disso, o documento traz as questões que foram discutidas durante as reuniões. Entre elas, estão as **transferências de tecnologia** de empresas americanas para companhias chinesas; a necessidade de maior proteção e aplicação de direitos de **propriedade intelectual** em solo chinês; as barreiras tarifárias enfrentadas por empresas dos EUA na China; danos resultantes de roubo cibernético da China de propriedades comerciais americanas; os subsídios estatais chineses a empresas estatais; a necessidade de remoção de barreiras e tarifas a produtos manufaturados, serviços e agricultura; e o papel das moedas nos EUA.

De acordo com a Casa Branca, tanto as autoridades chinesas quanto as americanas "mostraram boa disposição para se engajar em todas as questões importantes, e as sessões de negociação apresentaram discussões produtivas e técnicas sobre como resolver nossas diferenças". Além disso, o governo dos EUA ressaltou que, apesar do progresso, "muito trabalho ainda precisa ser feito". Trump também comentou que a questão envolvendo a gigante de telecomunicações chinesa Huawei não foi discutida nos encontros, mas ressaltou que esse será um tópico abordado em outras reuniões.

## Novidades no sistema de proteção de desenhos industriais no Brasil

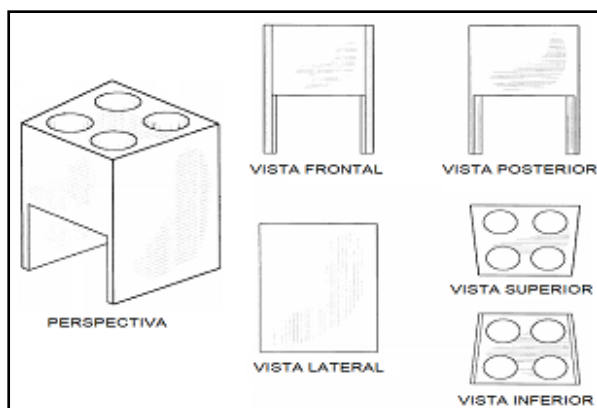


O **desenho industrial** é a ferramenta utilizada para proteger estritamente os aspectos ornamentais de um determinado objeto (funcionalidades do objeto ou logotipos devem ser protegidos por **patentes** e registro de marcas, respectivamente), podendo ser empregado na proteção da estética de produtos de diversas indústrias, por exemplo: veículos; móveis; aparelhos eletrônicos; brinquedos; calçados; estampas de tecido; ícones de programa de computador; utensílios domésticos; dentre muitos outros. No último ano, o **INPI** (Instituto Nacional da **Propriedade Industrial**) recebeu mais de 6000 depósitos, dentre depositantes estrangeiros e brasileiros.



Em 5 de janeiro deste ano, o **INPI** publicou um manual de exame de **desenhos industriais**, que chega após diversas solicitações dos usuários por uma padronização oficial quanto aos critérios adotados pelo **INPI** no exame e aceitação de pedidos de registro. A primeira edição do manual de desenhos industriais passará a vigorar a partir de 9 de março de 2019.

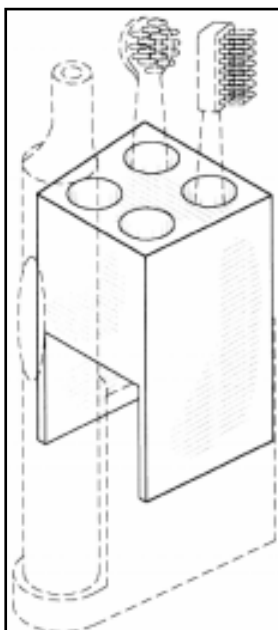
Este manual consolida os procedimentos relacionados ao depósito, exame e processamento dos pedidos de registro de desenho industrial no Brasil, e deve ser considerado como referência para examinadores e usuários deste sistema de proteção.



Os pontos mais relevantes trazidos por esta primeira edição do manual serão listados adiante.

**I. O INPI** aceitará a reivindicação de prioridade de registros depositados em outros países e que protejam partes de objetos, sob a condição de que o depósito do pedido de registro brasileiro seja para o objeto como um todo, compreendendo a referida parte protegida no exterior. Neste caso, o depositante deve apresentar todas as vistas externas do objeto a ser protegido e as partes não reivindicadas na prioridade (comumente indicadas por linhas tracejadas) pre-

Continuação: Novidades no sistema de proteção de desenhos industriais no Brasil

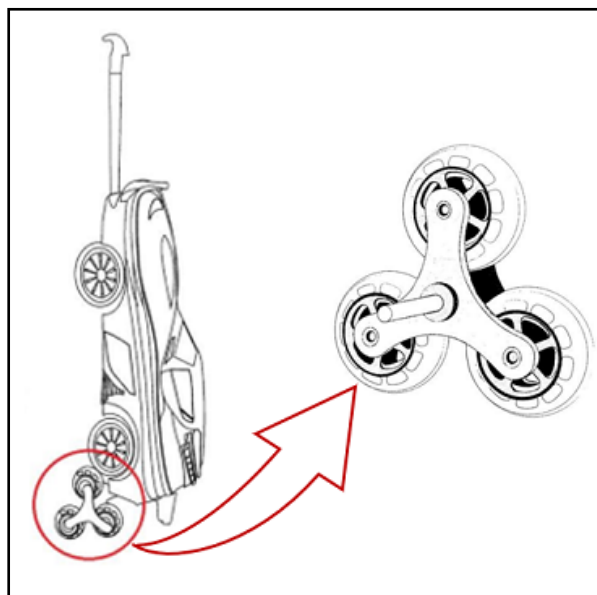


cisam somente serem convertidas em linhas contínuas.

A saber, a Lei da **Propriedade Industrial** (lei 9.279/96) permite somente a proteção de objetos como um todo, não sendo permitida a proteção de partes de objeto. Por conta disso, pedidos de registro de desenho industrial que estavam sendo depositados no Brasil reivindicando prioridade de registros estrangeiros de partes de objetos estavam enfrentando sérios desafios para serem concedidos pelo **INPI**. Este fato iniciou um movimento de desaceleração no depósito de pedido de registro de desenho industrial no Brasil, o que deve mudar após a implementação desta nova regra.

### Exemplo:

Figura da prioridade, que requer proteção somente para a região frontal da roda, e tem as demais regiões da roda sendo representadas com linhas tracejadas:



O pedido de registro brasileiro será aceito para a roda como um todo, desde que todas as vistas sejam apresentadas e convertendo as linhas tracejadas em linhas contínuas.

**II. O INPI** passará a aceitar figuras auxiliares, que tenham como objetivo facilitar a compreensão do objeto a ser protegido. A figura auxiliar pode ser:

Uma ampliação "zoom" de uma parte específica (desde que tal ampliação não tenha a única finalidade de apresentar características funcionais do objeto); ou A representação de elementos auxiliares (ou seja, que não fazem parte do que se deseja proteger), que estejam representados unicamente para contextualização do uso/aplicação do objeto ao qual se requer proteção.

### Exemplo:

Representação de vistas externas de um suporte para escova de dentes elétrica



Continuação: Novidades no sistema de proteção de desenhos industriais no Brasil



Serão aceitas vistas auxiliares do suporte para escova de dentes elétrica em sua condição de uso. Neste caso, elementos que não fazem parte do que se deseja proteger devem ser representados em linhas tracejadas.

**III.** Pedidos de registro de desenho industrial que incorporem características ornamentais de objetos protegidos por desenhos industriais de terceiros estarão sujeitos a pedido administrativo de nulidade apresentado pelo próprio **INPI** (*ex officio*).

**Exemplo:**

O exemplo abaixo apresenta uma mochila que incorpora rodízio protegido anteriormente por terceiros. Com base nisso, o **INPI** poderá apresentar (*ex officio*) pedido administrativo de nulidade ao registro de desenho industrial da mochila.



**IV.** Objetos representados em vista explodida não serão aceitos e pedidos que não compreenderem nenhuma figura do objeto em sua forma montada estarão sujeitos a pedido administrativo de nulidade, podendo ser apresentado pelo próprio **INPI** (*ex officio*).

**Exemplo:**

Vista explodida - Não aceito / Vista do conjunto montado - Aceito



**V.** Proteção para padrões ornamentais (bi-dimensionais) poderá ser requerido de duas maneiras: por meio de representação planificada; ou por meio de aplicação do referido padrão em um objeto tridimensional, o qual deverá ser representado em todas as suas vistas ortogonais e por meio de linhas tracejadas.

**Exemplo:**

Padrão ornamental aplicado à xícara, sendo a xícara representada por todas as suas vistas externas e com



Continuação: Novidades no sistema de proteção de desenhos industriais no Brasil



senhos industriais, e impulse o crescimento do volume de depósitos, em especial das empresas estrangeiras, movimentando a economia local e colocando o Brasil em posição de destaque dentre os rankings internacionais.

---

**\*Anselmo Ribeiro Rodrigues**, especialista da área de **Patentes** do escritório **Gusmão & Labrunie - Propriedade Intelectual**.

Anselmo Ribeiro Rodrigues

linhas tracejadas.

Padrão ornamental aplicada a estampas de tecidos representado de modo planificado, ou seja, sem estar aplicado a um objeto específico.

**VI.** Será obrigatória a apresentação de um relatório descritivo para as situações em que:

O depositante opte por não apresentar algumas vistas do objeto, por serem simétricas; Trate de padrão ornamental (bidimensional) e a forma de representação escolhida pelo depositante seja somente a planificada (conforme ilustrado no exemplo da estampa para tecidos, acima); e Sejam apresentadas vistas auxiliares para facilitar a compreensão do objeto se seu uso ou aplicação (conforme ilustrado no exemplo do suporte de escova de dente elétrica, acima).

Diversos outros pontos são abordados pelo manual de desenhos industriais, que está disponível para consulta na íntegra em: [clique aqui](#).

Espera-se que a publicação deste manual represente um avanço no sistema brasileiro de proteção de de-

## Índice remissivo de assuntos

**Propriedade Intelectual**

3, 5

**Patentes**

3, 6

**Entidades**

3

**Inovação**

5

**Marco regulatório | INPI**

6

**Desenho Industrial**

6

**Propriedade Industrial**

6